vila do conde

boletim da câmara municipal

94 : SET '12

EM FOCO

Autarquia investe na Educação

Novos complexos inaugurados

DE CORPO E ALMA

Qualidade das praias elogiada

Turistas afluem a Vila do Conde

ENTREVISTA

La Fontana – Formas Animadas

"Prometeu" recebe prémio

editorial

Caro(a) Munícipe,

É com orgulho que, graças a uma oportuna e convicta aposta, vejo a Educação no concelho de Vila do Conde dar mais um passo no sentido da excelência. De facto, com a inauguração de mais dois magníficos Centros Escolares, as condições oferecidas aos alunos, docentes e pessoal auxiliar para que possam, cada um com a responsabilidade inerente à sua função, propiciar a aquisição dos conhecimentos necessários a preparar o futuro dos primeiros e contribuir, os segundos, para tal aprendizagem de forma nobre e digna. Estes novos Centros Escolares representam um grande investimento, recorde-se que em tempo de enormes dificuldades, mas são também um sinal de resistência e de vontade em continuar a apostar num ensino de qualidade e, fundamental, para todos.

Do mesmo modo, continuamos a apoiar os mais desfavorecidos para que todos, sem exceção, possam ter acesso à Educação, para que ninguém viva à margem da sociedade e para que as desigualdades sociais diminuam e não aumentam como os "ventos" do poder na administração central parecem hoje querer.

Na defesa intransigente dos vilacondenses, tomou a Câmara Municipal uma posição forte relativamente à lamentável obsessão do Governo em centralizar as competências dos tribunais, diminuindo a importância dos serviços diversos no de Vila do Conde, com as consequências negativas para a população e funcionários. Seremos sempre contra esta vontade governamental.

Infelizmente, o Governo parece apenas interessado em cortes cegos, prejudicando a população e esquecendo as suas responsabilidades. Um exemplo é o abandono a que está votado o Mosteiro de Santa Clara. Apesar das diligências e constantes alertas por parte da Câmara Municipal, os responsáveis ministeriais, incluindo o Primeiro-Ministro que não se dignou a visitar o local quando esteve recentemente na Fábrica Imprerial, preferem ignorar a urgência da intervenção.

Por outro lado, tudo aquilo que é responsabilidade municipal, tantas e tantas vezes se substituindo à administração central, continua a mostrar vitalidade e preocupação com a qualidade de vida da nossa população. Exemplos são o reconhecimento da qualidade das nossas praias por parte da Associação Bandeira Azul da Europa, a adequada reprogramação dos trabalhos na ponte de Retorta, a atividade da Rede Social concelhia e a aposta cultura e que em Vila do Conde se vive, entre tantas.

Com a vontade de sempre de bem servir Vila do Conde e os vilacondenses, aqui deixo um abraço amigo

Presidente

Mário Almeida, eng.º

ficha técnica

Edição e Propriedade Câmara Municipal de Vila do Conde **Fotografia** Arquivo Municipal de Vila do Conde **Tiragem** 1.000
ISSN 1645-0671 **Depósito Legal** 161905/01 **Impressão** Minerva, artes gráficas **Distribuição Gratuita**

Em Foco

Novo ano letivo 2012-2013

O início do novo ano letivo fica marcado, em Vila do Conde, pela inauguração de dois novos equipamentos: o Centro Escolar Agustina Bessa Luís (agrega os Jardins de infância e 1º CEB de Bagunte, Ferreiró, Outeiro e Parada) e o Centro Escolar de Mindelo (substitui os Jardins de Infância e 1º CEB da Areia e Carvalhal). A autarquia promoveu a habitual sessão de boas vindas à comunidade educativa numa sessão realizada no Teatro Municipal.

Com um orçamento global que ultrapassou os três milhões de euros, a Câmara Municipal procedeu à inauguração de mais dois novos centros escolares que vêm complementar a oferta já existente e representam uma mais-valia importante na qualidade do ensino e educação no concelho, mormente para os alunos e professores que irão frequentar os equipamentos agora colocados ao seu dispor.

Dotados de salas de aula modernas, os novos centros escolares têm também salas para multimédia, biblioteca, audiovisuais e artes plásticas, sala de professores, salas de prolongamento, cozinha, refeitório, gabinetes de atendimento, recreios coberto e ao ar livre, entre outras funcionalidades.

As cerimónias de inauguração foram muito participadas, sendo notória a satisfação de toda a comunidade educativa envolvida, bem como pais e encarregados de educação que marcaram presença no ato. Entretanto, a Autarquia vai investir cerca de 26 mil euros para instalar equipamentos Wi-Fi nestes centros escolares.

No início de um novo ano letivo, o Município de Vila do Conde realizou, de igual modo, a tradicional receção a toda a Comunidade Educativa do Concelho, constituída por mais de seis centenas de professores, educadores e pessoal não docente.

Nesta sessão de boas vindas, o Presidente da Câmara sublinhou o relevante trabalho por todos diariamente desempenhado na formação das nossas crianças e jovens. Incontornável foi a referência aos enormes constrangimentos legais e limitações financeiras que, à semelhança da generalidade dos Municípios, se verifica em Vila do Conde, o que não impedirá que se envidem os melhores esforços para que tal tenha o menor impacto possível nas nossas escolas e na qualidade do ensino ministrado no Concelho.

Ainda durante esta sessão foi oferecida pela Câmara Municipal a Agenda do Professor a todos os docentes, a qual, na sua 15ª edição, versa as casas brasonadas de Vila do Conde, refere muito do que de bom existe no Concelho e expressa todo o reconhecimento, carinho e gratidão que o Município de Vila do Conde dedica a todos os elementos da Comunidade Educativa.

registos

OBRAS NA PONTE DE RETORTA

Empreitada na fase final

Após ter concluído a análise técnica feita ao projeto da obra e terem sido introduzidas as convenientes alterações, a empresa Monte Adriano retomou as obras de construção da nova ponte de Retorta. Estão assim criadas as condições para a fase final desta importante e onerosa obra. O fato de se ter verificado uma paragem nas obras da construção motivou algumas especulações, levando o Presidente da Câmara a explicar as duas razões para a paralisação temporária: "surgiram inesperados problemas inerentes ao projeto que poderiam ocasionar dificuldades futuras na conclusão de uma empreitada de compreensível delicadeza, pelo que se decidiu responsavelmente suspendê-la para se efetuarem os estudos convenientes e fundamentais perante novos dados, por forma a garantir-se a adequada conclusão dos trabalhos; por outro lado, não há que escondê-lo por hoje ser normal ao resultar da crise e da drástica redução das receitas municipais, tem havido dificuldades financeiras em acompanhar o custo das obras, em virtude das candidaturas aos fundos comunitários estarem suspensas pelo Governo e este não ter aprovado qualquer comparticipação com dinheiros estatais."

ESCOLA DE VERÃO INTERNACIONAL

Manifestações culturais em estudo

O Gabinete Arqueologia, em conjunto com a Universidade de Austin-Texas, promoveu mais uma Escola de Campo inserida no curriculum no ano letivo daquela universidade, em Vila do Conde. Embora este projeto tenha por objetivo principal proceder à investigação arqueológica na Cividade de Bagunte, as atividades deste ano centraram-se mais no estudo da Cultura Portuguesa sob o ponto de vista antropológico. Com uma duração de quatro semanas, esta Escola de Campo centrou especial atenção em manifestações culturais religiosas relevantes para a nossa sociedade atual, como a Procissão das Velas e o S. João.
Neste momento já se encontram em desenvolvimentos ações preparatórias para permitir a realização da próxima Escola de Campo, em 2013. Esta terá uma duração de seis semanas e será dedicada, quase em exclusivo, à execução de trabalhos arqueológico na Cividade de Bagunte.

REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Autarquia contra centralização

Discordando da proposta elaborada pelos técnicos do Ministério da Justiça para a reorganização judiciária os Presidentes das Câmaras de Vila do Conde e Póvoa de Varzim reuniram em Lisboa com responsáveis do Ministério da Justiça. A proposta de centralização dos serviços em Matosinhos e Porto não reúne o acordo das autarquias que defendem que as medidas previstas esvaziarão de competências os dois Tribunais e afetarão pessoal que hoje lá trabalha, a população em geral e advogados em particular, economia local e a própria dignidade municipal, para além de ser dificultado e tornado mais caro o acesso à justiça.
Na reunião em Lisboa, o eng.° Mário Almeida deixou claro considerar ser adequado que nos tribunais de Vila do Conde e Póvoa deveriam ficar todos os processos cíveis e criminais, os processos de execução e tudo o que se refere a Trabalho, Família e Menores.

Obras na Ponte de Retorta

Escola de Verão Internacional

Reforma da Organização Judiciária

Em defesa do do Mosteiro de Santa Clara

Novo Ano Letivo 2012/2013

Nova Via na Ponte sobre o Ave

EM DEFESA DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA

Autarquia aguarda respostas

O Presidente da Câmara continua a insistir com as entidades competentes para "acordarem e agirem" perante o lamentável estado de progressiva degradação em que irresponsavelmente se está a deixar acentuar-se no secular Mosteiro de Santa Clara, verdadeiro atentado ao património nacional e incrível afronta a Vila do Conde.
Assim, na sequência de audiências e telefonemas que até ao momento continuam sem dar "frutos", o Eng.° Mário Almeida enviou um novo ofício-alerta ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Ministro da Justiça e Ministro da Economia. Insistindo na gravidade da situação, já que está em causa a segurança pública e a preservação de um belo exemplar da arquitetura portuguesa que é património nacional, o autarca manifestou o seu desagrado pela falta de respostas e exigiu que sejam tomadas as "diligências consideradas convenientes para que se respeite o verdadeiro interesse nacional".

NOVO ANO LETIVO 2012/2013

Apoio para livros e material

Numa época de crise como a que atravessamos, tem que ser maior o apoio social dado pela Câmara Municipal aos alunos e às famílias para a aquisição dos necessários livros e material escolar diverso. Esses apoios financeiros têm sido atribuídos às crianças provenientes de agregados familiares com carências económicas, conforme dados fornecidos pelas próprias escolas que frequentam.
No ano passado, a verba despendida em livros e material escolar diverso atingiu o montante de 164.396,95 euros, prevendo-se que, no presente ano letivo, o montante atinja os 200 mil euros.
O montante global que se prevê gastar em 2012/2013, na área da Educação, é de 2 milhões de euros, aí incluindo as refeições, os transportes, os telefones, as visitas de estudo, entre outros apoios pontuais.

NOVA VIA NA PONTE SOBRE O AVE

Circulação facilitada

A Câmara Municipal implementou, no tabuleiro da ponte rodoviária sobre o rio Ave que liga Azurara a Vila do Conde, três vias (em vez das duas anteriormente existentes) que tornam mais facilitada e fluída a passagem de veículos e o acesso à cidade.
A circulação de norte para sul continua a dispor de uma só via de saída, mas na entrada de sul para norte existem agora duas: a da direita para quem pretende dirigir-se para toda a zona nascente incluindo para as várias freguesias, e também para quem quer utilizar uma das vias paralelas ao canal do Metro para seguir em direção à parte norte da cidade; e a via do meio na ponte fica reservada para quem pretende aceder ao centro e zona poente da cidade.

De corpo e alma

Praias vilacondenses elogiadas

Decorreu, em agosto, a atenta e obrigatória vistoria da coordenação internacional da Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), cuja equipa era constituída por um elemento da Coordenação Internacional, um elemento da Coordenação Nacional e um elemento da Coordenação Regional, às praias do nosso Concelho, no sentido de verificar o integral cumprimento dos critérios imperativos para atribuição do referido galardão.

A visita, de elevada minúcia, foi justificando elogios do júri, visível na satisfação que os elementos da equipa de vistoria deixavam transparecer. Com efeito, a testemunhar o excelente trabalho que todos os agentes têm vindo a desenvolver nas nossas praias, a mensagem enviada ao Município de Vila do Conde pelo Coordenador Nacional da ABAE, refere-o expressamente: "Deixe-me expor-lhe a minha satisfação pessoal e da colega grega relativamente às praias de Vila do Conde que estão muito aprazíveis, bem mantidas e fundamentalmente com o CMIA e as atividades que ali são desenvolvidas e que pudemos presenciar! Os meus parabéns pelo excelente trabalho (…)."

Sem dúvida, motivo de regozijo e de orgulho para Vila do Conde. Recorde-se que 25 praias voltaram a ser galardoadas este ano, ou seja, todas as zonas balneares da frente da cidade, Mindelo, Vila Chã e Labruge, num total de 25 concessões. A única exceção continua a ser a praia de Árvore, não pela qualidade da água que apresenta, mas pelo seu historial anterior à instalação da ETAR, que é tido em conta nos critérios de atribuição deste galardão europeu. Além da qualidade da água do mar, a Associação da Bandeira Azul da Europa tem em conta a limpeza dos areais, os equipamentos ambientais, ações culturais e de lazer, os equipamentos de praia, as acessibilidades, o estacionamento e programas de sensibilização ambiental.

Nos últimos anos tem vindo o Município de Vila do Conde a apostar em diversas intervenções estruturais e de acompanhamento, no sentido de, e de forma sustentável, assegurar um conjunto de critérios imperativos associados a boas práticas ambientais. São exemplos disso, a implementação de novos apoios de praia, a instalação de equipamentos diversos, passadiços, zonas envolventes e parques de estacionamento. Com a entrada em funcionamento da ETAR do Ave, associada a toda a rede de recolha de águas residuais no Concelho, a qualidade das águas balneares tem hoje uma elevada garantia de qualidade, plasmada em resultados nos últimos e sucessivos anos. Recorda-se que, já em 1991, Vila do Conde teve bandeiras azuis em cinco praias e só não se prosseguiu esse programa devido ao entendimento que a Autarquia tinha sobre os critérios de atribuição do galardão que, na altura, levaram ao arrear das várias bandeiras, pelo facto de ter sido incompreensivelmente recusada esse galardão à Praia Azul. Com critérios substancialmente diferentes e ainda mais rigorosos, entendeu a Câmara Municipal, no ano transato, ser chegado o momento de apresentar novas candidaturas, o que tem vindo a suceder ao longo dos últimos dois anos.

De corpo e alma

Rede Social de Vila do Conde

Face ao atual contexto socioeconómico, cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a Câmara Municipal tem vindo a reforçar as suas políticas de apoio social, desenvolvendo um trabalho articulado com a Rede Social e as suas estruturas celulares que abrangem as freguesias do Concelho.

A Rede Social baseia-se num trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o Desenvolvimento Social. Contribui para uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e na procura de resolução dos problemas concretos dos cidadãos. Por isso, estando estruturada ao nível do Concelho, a Rede Social permite uma melhoria qualitativa na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais.

As ações desenvolvidas no âmbito da Rede Social orientam-se pelos princípios de Integração, Articulação, Participação, Inovação, Igualdade de Género e Subsidiariedade. No que a este último respeita, entende-se que é ao nível local, próximo das populações, que se deve atuar, de forma concertada, articulada e preventiva no sentido de resolver os problemas locais, uma vez que é a este nível que se identificam as necessidades, os recursos e as potencialidades. Por isso, o Estado, a sociedade civil organizada e os cidadãos devem convergir, gerando fatores de mudança que contribuam para a inserção dos mais desfavorecidos e para o Desenvolvimento Social.

Reconhecendo a importância de potenciar o acesso à informação sobre os recursos locais existentes no Concelho e as vantagens em facilitar a disseminação da informação entre as entidades e agentes de desenvolvimento que intervêm no nosso território, promovendo sinergias entre todos, a Câmara Municipal e a Rede Social procederem à edição do Guia de Recursos Sociais do Concelho de Vila do Conde.

Um manual de fácil consulta, que promove os recursos existentes no Concelho de Vila do Conde, enquanto instrumento informativo facilitador do conhecimento sobre os recursos locais, quer para os munícipes, quer para os técnicos que intervêm no Concelho, quer entre as diferentes instituições concelhias e base de trabalho em parceria, como forma de otimizar os recursos e tornar mais eficazes as suas respostas.

Por outro lado, e existente já desde 2009, a Autarquia mantém em funcionamento, na Praça José Régio, uma Loja Social, que disponibiliza diversos artigos e que veio contribuir para atenuar as dificuldades e necessidades imediatas de famílias mais carenciadas. A Loja Social é um projeto que visa potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes e permitindo um planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos. Na prossecução dos seus fins, a Loja Social, disponibiliza vestuário e têxteis, equipamento doméstico, mobiliário, brinquedos e material didático.

Todas as situações carenciadas podem recorrer à Loja Social sempre que encaminhadas por Organismos e Instituições locais que trabalham no âmbito social, em articulação com a Divisão de Ação Social da Câmara Municipal.

acontecimentos

PRÉMIO MELHOR ESPETÁCULO
"Prometeu" distinguido

O prémio de melhor espetáculo para a infância da XV Feira de Teatro de Castilla y León foi atribuído ao espetáculo Prometeu da companhia Lafontana – Formas Animadas de Vila do Conde. O certame, que anualmente transforma a localidade fronteiriça de Ciudad Rodrigo na "Cidade do Teatro", reuniu 31 companhias de 5 países.
A peça Prometeu, produzida em parceria com a Casa da Música do Porto e o Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema, esteve já em cena na Casa da Música do Porto e no Teatro Municipal de Vila do Conde, sendo posteriormente apresentado em Évora, Redondela e Barcelona. O galardão será entregue solenemente aquando da próxima realização do festival.

CONSTRUÇÕES NA AREIA 2012
Imaginação e muito talento

A Praia do Turismo de Vila do Conde recebeu mais uma edição do tradicional concurso "Construções na Areia", certame organizado a nível nacional pelo Diário de Notícias. Este é um evento que faz já parte do cartaz turístico, sendo sempre aguardado com expetativa pelos veraneantes.
A grande maioria dos concorrentes nesta edição eram crianças e jovens que, com grande imaginação e técnica, construíram as suas esculturas na areia. A vencedora do escalão B (11 aos 14 anos) foi Bárbara Loureiro. No escalão A (6 aos 10 anos), venceu Ana Maio.

EM PROL DO CONSUMO DE LEITE
Agricultura Gourmet

O Chef Ljubomir Stanisic esteve em Vila do Conde, no decorrer da Feira de Atividades Agrícolas para a realização de um Show Cooking, em que os ingredientes principais foram os produtos lácteos, em particular o leite.
Uma iniciativa promovida e organizada pela FENALAC, em articulação com a Comissão Organizadora da Portugal Rural e a AGROS, contando, ainda, com o apoio da ESEIG/IPP.
Esta ação insere-se numa campanha de promoção do consumo do leite levada a cabo pela FENALAC, suportada por um programa de apoio da Comissão Europeia e do Estado Português.

CIRCULAR FESTIVAL DE ARTES PERFORMATIVAS
21 A 29 SETEMBRO 2012 8ª EDIÇÃO

FESTIVAL DE ARTES PERFORMATIVAS
Sempre a «Circular»

A 8ª edição do Circular Festival de Artes Performativas traz a Vila do Conde, de 21 a 29 de setembro, novas criações nas áreas da dança contemporânea, performance e música. Destacam-se diversas estreias absolutas, entre as quais a resultante de um projeto performativo comunitário desenvolvido no âmbito do Festival. Cinema, workshops, conversas e algumas novidades complementam a programação da 8ª edição do Circular. O programa inclui nomes como Cláudia Dias, Daniel Pinheiro & Tiago Bôto, Kanukanakina, Margarida Mestre, Marlene Monteiro Freitas e Rafael Toral.

Prémio Melhor Espetáculo

Construções na Areia 2012

Em prol do consumo de leite

Festival de Artes Performativas

Últimas produções Campus

Vilacondenses distinguidos

Espaço de partilha

"Obrigação" de João Canijo

ÚLTIMAS PRODUÇÕES CAMPUS
Mais três novos filmes

Durante os próximos meses estarão a ser rodadas as últimas três produções do Campus. Já terminou a primeira fase de rodagem do filme "Mahjong", da dupla João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, uma ficção que retrata um particular microcosmo vila-condense: a zona da Varziela onde se implantou uma pequena Chinatown.
Para além deste filme, estão em preparação outros dois: um de Gonçalo Tocha (um documentário que acompanha uma família em Vila Chã) e outro de André Tentúgal (uma ficção). Montado como uma escola prática de cinema, o Campus proporcionou um conjunto de workshops e masterclasses a estudantes de cinema e audiovisual da região Norte e ao mesmo tempo encomendou diversas curtas-metragens a realizadores relevantes do panorama nacional.

VILACONDENSES DISTINGUIDOS
Os mais influentes da sociedade

O Expresso escolheu os 100 portugueses com maior influência em 2012. Da economia à política, passando pelo desporto, a cultura, a ciência e a sociedade civil, há uma centena de eleitos que mais manda, marca e inspira. E é com enorme satisfação e orgulho para Vila do Conde que, entre esta centena de distinguidos, encontramos o nome de três vilacondenses: valter hugo mãe, na Categoria Consagrados; Luís Urbano, na Categoria Criadores e o Padre Lino Maia, na Categoria Líderes.

ESPAÇO DE PARTILHA...
"Entre Escolas de Dança"

A Escola de Dança do Centro Municipal de Juventude promoveu um encontro, denominado "Entre Escolas de Dança", com vista à troca e partilha de experiências entre alunos.
O trabalho final apresentado foi o resultado de um dia dedicado à criação de uma peça, baseada na obra da coreógrafa belga Anne Teresa De Keersmaeker. A seguir à alemã Pina Baush (já falecida), Anne Teresa é considerada a coreógrafa europeia mais interessante e original dos últimos tempos.

"OBRIGAÇÃO" DE JOÃO CANIJO
Caxinas em filme

Dado o sucesso alcançado aquando da estreia no 20° Curtas Vila do Conde, o filme «Obrigação», rodado por João Canijo nas Caxinas, no âmbito do projeto Estaleiro, tem sido alvo dos mais rasgados elogios e deverá ser agora transformado numa longa metragem, cuja estreia poderá acontecer durante a próxima edição do festival. Recorde-se que o sucesso deste filme foi tal que "obrigou" à sua reexibição poucos dias após o encerramento do festival.

Entrevista com

Marcelo Lafontana

Vila do Conde faz parte de mim

O espetáculo Prometeu recebeu, recentemente, o prémio de melhor espetáculo para a infância da XV Feira de Teatro de Castilla y León. Uma distinção que muito honra a Lafontana – Formas Animadas e Vila do Conde.

O que representa a recente distinção do «Prometeu»?

Este prémio reconhece o trabalho desenvolvido por um coletivo de artistas e técnicos, que tem colaborado comigo e com o nosso projeto teatral em Vila do Conde ao longo de quase 15 anos. A menção de melhor espetáculo para a infância é um galardão que muito nos honra e dá-nos um novo fôlego para continuar o trabalho que temos feito, apesar das dificuldades do momento de crise política, económica e social em que nos encontramos.

A designação da companhia mudou para Lafontana – Formas Animadas. Porquê?

Foi uma decisão difícil e muitas vezes adiada. Teatro de formas animadas era um nome que eu próprio adotei para o curso profissional que deu origem à nossa companhia, em 1998. Sempre o achei apropriado, original, sendo pouco conhecido no Portugal de há 20 anos. Tornou-se, hoje, um termo quase genérico, cada vez mais difundido. Não fazia sentido continuar a utilizar este nome, pois era como chamar "teatro" a uma companhia de teatro.

Que atividade continua a desenvolver a companhia? Há novos projetos para o futuro?

Não existe futuro senão o imediato em Portugal. Nada é programado, previsto ou organizado com a antecedência que deveria. Não conseguimos projetar nada para além de dois ou três meses. Compromisso de parcerias e apoios são colocados em causa, revistos ou extintos sem prévio aviso, nem o menor respeito por compromissos assumidos. Assim mesmo, nós temos projetos, nós vamos sobreviver, de uma maneira ou de outra. Já diminuímos recursos, rentabilizamos serviços, minimizamos os nossos gastos, demos aos nossos espetáculos maior mobilidade e competitividade.

Não sendo natural de Vila do Conde, como se integrou na comunidade? Já se sente vila-condense?

Sou e sempre serei um cidadão do mundo. Nasci no Brasil, descendente direto de emigrantes, numa realidade assombrosamente heterogênea e multicultural. Morei em várias cidades ao longo da minha infância e juventude, desde pacatas aldeias, imersas na solidão, a estâncias balneares repletas de turistas e metrópoles assustadoras, como a descomunal cidade de São Paulo. Depois, vivi em Barcelona e, finalmente, mudei-me para Portugal. Não sei se assentei ainda. Vila do Conde é, sem dúvida, uma linda cidade. Possui uma história notável, monumentos belíssimos e ruas muito charmosas. As pessoas dessa cidade souberam conservar este património. É difícil não gostar de viver cá. Estou perfeitamente adaptado e sinto-me em casa, mas se um dia já não me sentir feliz ou sem condições de dar o meu contributo por aqui, vou embora. Mesmo se este dia chegar, Vila do Conde continuará a fazer parte de mim, para sempre.

Entrevista com

Leonel Ramalho

Quando participo, é sempre para vencer

Leonel Ramalho sagrou-se Vice-Campeão Mundial de Maratona em Canoagem, nos Mundiais que decorreram em Roma, em setembro. O atleta e treinador do Fluvial diz que a Medalha de Prata sabe a Ouro…

A prova decorreu de acordo com as expetativas?

O meu objetivo era conseguir chegar às medalhas. Claro que fiquei muito satisfeito e feliz por ter conseguido a Medalha de Prata, mas com um sabor amargo devido a todos os incidentes que ocorreram durante a prova. Perdi imenso tempo com os obstáculos que encontrei pelo caminho no decorrer da prova. Se assim não fosse, talvez tivesse conseguido uma melhor prestação.

É mais uma prova cheia de incidentes. Já começam a ser muitos exemplos…

É verdade. Esta foi a época com mais incidentes nas provas. Não me lembro de nenhuma prova em que tenha participado este ano que tenha decorrido sem problemas. Este foi mesmo o ano dos azares. É inédito, mas é mesmo verdade. Aconteceu-me de tudo ao longo da época. Acho que o azar não pode bater sempre à porta do mesmo e, portanto, no próximo ano tudo vai correr melhor.

É também por isso que diz que esta Medalha de Prata sabe a Ouro?

Exatamente! Sabe a Ouro porque houve uma altura da prova – em que me derrubaram e fiquei 8 kms para trás do primeiro grupo – em que fiquei muito desmotivado. Cheguei a pensar que não ia conseguir chegar ao fim. Mesmo com todos estes contratempos, acabei por conseguir o 2° lugar, o que foi muito bom.

Física e psicologicamente sentia-se bem? Para resistir a todos esses incidentes foi necessária muita força mental?

Acho que a parte mental e psicológica foi mesmo a mais importante. Fisicamente não me senti nos melhores dias. Já tive outras provas em que estava muito melhor. Neste caso, só mesmo nas duas últimas voltas me senti com força física suficiente para lutar com muita resistência. Isso é o mais importante, porque sendo uma prova de maratona, o que importa é a reta final.

Já há próximas provas calendarizadas?

Agora tenho pela frente um período de algumas semanas de descanso. Depois volto a treinar já com os olhos postos no próximo ano que será recheado de provas. Teremos o Campeonato do Mundo de Surf Sky (a realizar em Vila do Conde), o Campeonato da Europa de Maratona (em Portugal), os World Games (na Colômbia) e o Campeonato do Mundo de Maratonas que encerra a época 2013.

Será a oportunidade para a desforra?

Espero que tenha essa oportunidade em todas as provas. (risos) Quando participo em alguma prova é sempre com o objetivo de vencer, por isso, estou confiante. Depois de um ano cheio de azares em que só ganhei uma prova, acredito que na próxima época vou ter muita sorte, porque empenho não me falta!

roteiro

A fundação do Mosteiro de S. Simão e S. Judas Tadeu da Junqueira, por D. Areas, Arcediago da Sé de Braga decorreu no século XI. Data de 1084 o documento que contém a referência autêntica mais antiga do Mosteiro de S. Simão da Junqueira, uma carta de doação. Em 1181, D. Afonso Henriques conferiu a Carta de Couto ao Mosteiro da Junqueira. Em 1516, com a morte do prior D. João Gonçalves, S. Simão da Junqueira passou para a posse de comendatários, que eram vitalícios e não só clérigos seculares mas até fidalgos leigos, donde resultou, por um lado, a ruína do património do Convento, por outro, o relaxamento da observância regular do espírito monástico.

www.cm-viladoconde.pt

O Mosteiro de São Simão da Junqueira era masculino, foi sede da freguesia de São Simão, situava-se entre os rios Ave e Leste, no concelho de Vila do Conde, e comarca de Vermoim e Faria. Pertenceu aos Cónegos Regulares de Santo Agostinho, esteve sujeito ao arcebispo de Braga até ser unido à Congregação de Santa Cruz de Coimbra. Em 1687, deu-se a edificação da Igreja dedicada a S. Simão e S. Judas Tadeu e, em 1770, o convento foi extinto por Breve de Clemente XIV. A Igreja apresenta planta em cruz latina com duas torres sineiras simetricamente integradas na fachada.

No século XVIII, com a partida dos monges, o edifício passou a propriedade particular, sendo usada como casa solarenga. Centrada na planta do edifício em U, a casa apresenta-se reconstruída em redor do antigo claustro do convento num barroco convencional. O claustro apresenta um desenho respeitante da lógica dos restantes espaços exteriores. A entrada original do claustro é hoje o pátio da casa onde se evidencia uma fonte granítica de elaborada composição arquitetónica sendo de realçar a escultura da guia.